

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Zero Hora

Class.:

1087

Data:

21.11.90

Pg.:



Fernandes e Fiuza

Polícia ouve funcionários da Funai

Deverão depor na Polícia Federal a respeito do envolvimento em roubo de madeira, arrendamento clandestino de terra indígena para branco e incentivar conflito entre índios os funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), Lídio Della Betta, do posto de Nonoai, e Sebastião Aparecido Fernandes, delegado da Funai da cidade catarinense de Chapecó, responsável pela administração da Reserva Indígena de Nonoai. A comunicação foi feita ontem em Porto Alegre pelo procurador da República, Renato Mattei, ao advogado da Funai, Derli Cardozo Fiuza.

O advogado Fiuza veio à Capital acompanhando Fernandes com a intenção de avistar-se com o procurador Mattei, que há 15 dias vem apurando as irregularidades que estão acontecendo no posto indígena de Nonoai. O procurador Mattei não os recebeu, alegando que eles deverão ser procurados pela Polícia Federal para depor. "O inquérito policial já foi instaurado, agora cabe a eles esclarecer a situação", explicou. Ele afirmou que, por uma questão de respeito profissional, se dispôs a receber Fiuza, que recusou alegando motivos pessoais. O procurador está convicto de que existem provas suficientes envolvendo os funcionários da Funai nessas irregularidades.

CONVITE — Fernandes afirmou ontem em Porto Alegre que Della Betta não está envolvido em irregularidades. O que acontece é que os índios não têm meios de se sustentar nas entressafras, por isto vendem lenha. "Se não fosse isso iriam trabalhar de peão nas granjas, ganhando meia dúzia de centavos, que seriam gastos com cachaca", explica. Ele disse que tinha a intenção de convidar o procurador Mattei para conhecer a Reserva Indígena de Nonoai de perto, para que entendesse melhor a realidade dos índios. O procurador respondeu: "Não vou fazer papel de bobo. Confieço bem a realidade que estou tratando. Estes senhores precisam explicar-se para a Polícia Federal, que está com o caso".

Ainda não existe uma data marcada para os funcionários da Funai depor na Federal. Os depoimentos deverão acontecer na delegacia da Federal em Santo Ângelo, responsável pela região onde fica a reserva. O advogado Fiuza informou que a sindicância interna da Funai deverá terminar na sexta-feira. Até lá, Della Betta e Fernandes estão afastados dos seus postos para facilitar o andamento dos trabalhos. A energia com que o procurador Mattei está agindo nesse caso preocupa os arrendatários clandestinos das áreas indígenas das cidades de Miraguaia e Tenente Portela. Esses arrendamentos têm provocado guerras entre os índios, com mortos e feridos.